

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º , DE 2017
(Do Sr. BETINHO GOMES)

Requer ao Senhor Ministro de Minas e Energia que solicite à Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras informar a esta Casa Legislativa os valores já investidos na instalação do segundo trem da Refinaria Abreu e Lima, o custo de manutenção de equipamentos já adquiridos para esse empreendimento e o que está sendo feito para preservar equipamentos já adquiridos, bem como o prejuízo causado à Petrobras pela paralisação da referida obra e se existe prazo para sua retomada.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos art. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Minas e Energia, no sentido de informar esta Casa os valores já investidos na instalação do segundo conjunto de unidades de refino, o denominado segundo trem, da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), o custo de manutenção de equipamentos já adquiridos para esse empreendimento e o que está sendo feito para preservar equipamentos já adquiridos, bem como o prejuízo causado à Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras pela paralisação da referida obra e se existe prazo para sua retomada.

JUSTIFICAÇÃO

A refinaria Abreu e Lima (RNEST) foi projetada para atender às mais rigorosas especificações, com produção focada em diesel de baixo teor de enxofre e baixo custo de operação. O seu projeto contempla dois conjuntos de unidades de refino independentes (conhecidos como o primeiro trem e o segundo trem). O primeiro trem entrou em operação em dezembro de 2014 e

hoje dá importante contribuição para o atendimento da demanda de derivados de petróleo nas regiões Nordeste e Norte. Já a construção do segundo trem foi suspensa no início de 2015. Desde então, há notícias de que não se está dando adequada manutenção aos equipamentos adquiridos e, pior ainda, da ocorrência de furtos de cabos e bombas. Posteriormente, a administração anterior da Petrobras informou que não retomaria a mencionada obra enquanto não encontrasse um sócio.

É certo que houve muitos erros na construção da Refinaria Abreu e Lima, fato aliás admitido por dirigentes da Empresa¹. Os custos foram muito maiores do que os previstos nos orçamentos e ficou comprovada a ocorrência de corrupção, com o envolvimento de empregados da Petrobras, inclusive de ex-dirigentes. Isso, contudo, não significa que uma refinaria de petróleo com a configuração planejada da RNEST não seja interessante para a empresa e para o Brasil.

Pelo contrário, esse projeto mostra-se atrativo empresarialmente e contribui para assegurar o abastecimento de combustíveis em todo o território nacional, um dos principais objetivos da política energética nacional. Com efeito, as necessárias baixas contábeis nos demonstrativos contábeis da Petrobras referentes ao projeto em apreço já foram feitas. Assim, a conclusão das unidades de refino da Refinaria Abreu e Lima planejadas deve ser feita com a brevidade possível.

Com o intuito de obter subsídios para reforçar a ação parlamentar com esse propósito é que vimos, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, as seguintes informações: os valores já investidos pela Petrobras na instalação do segundo trem da Refinaria Abreu e Lima; o custo de manutenção de equipamentos já adquiridos para esse empreendimento; o que está sendo feito para preservar equipamentos já adquiridos; o prejuízo causado à

¹ Durante a divulgação, em junho de 2012, do Plano de Negócios e Gestão 2012-2016 da Petrobras, a ex-presidente Graça Foster declarou: “a RNEST é uma história a ser aprendida, escrita e lida pela companhia, de forma que não seja repetida”. Fonte: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,nome-forte-de-dilma-graca-foster-sucumbe-a-lava-jato,1629441>).

Petrobras pela paralisação da referida obra; e se existe prazo para sua retomada.

Sala das Sessões, em 1 de fevereiro de 2017.

Deputado Federal **BETINHO GOMES**